

UMA ANÁLISE SOBRE AS DINÂMICAS DOS QUILOMBOS A PARTIR DA ABORDAGEM GEOGRÁFICA: UM OLHAR SOBRE AS PRÁTICAS EDUCATIVAS NAS AULAS DE GEOGRAFIA

Vanize Maria Gomes da Silva ¹
Luciana Rachel Coutinho Parente ²

RESUMO

Tendo em vista que existe uma lacuna de aprendizagem nas aulas de Geografia dos anos finais do Ensino Fundamental, em observação os 7º anos, sobre assuntos voltados para Quilombos. Desta forma é importante realizar pesquisas sobre as dinâmicas dos Quilombos a partir da abordagem geográfica, a fim de colaborar com a construção de práticas educativas para auxiliar os professores de Geografia a trabalharem Quilombos em suas aulas. Portanto, é necessário identificar como está o conhecimento dos estudantes sobre Quilombos no território brasileiro, descrever conteúdos estabelecidos pela BNCC (Base Nacional Comum Curricular) no que se refere a territórios de Quilombos, estimular a criação de práticas educativa que auxiliem os professores a trabalhar os Quilombos nas aulas de Geografia. Realiza-se então uma pesquisa qualitativa de cunho bibliográfico sobre a caracterização de Quilombos, uma pesquisa documental sobre os conteúdos de Geografia que retratam Quilombos nas turmas do 7º ano do Ensino Fundamental, e por fim uma análise de questionários com os alunos do 7º ano e da 2ª fase da EJA do município de Ferreiros. Diante disso, verifica-se que existe um déficit de conhecimento sobre Quilombos por parte dos estudantes; A Geografia apresenta conteúdos onde é preciso falar sobre Quilombos, porém na maioria das vezes os recursos didático não trazem de forma aprofundada o conhecimento, o que torna necessário o desenvolvimento de atividades pedagógicas que trabalhem Quilombos de forma ampla e de fácil acesso para os estudantes, o que impõe a constatação de que é extremamente necessário trabalhar os Quilombos nas aulas de Geografia, uma vez que eles também fazem parte do nosso território.

Palavras-chave: Atividades Práticas, Aulas de Geografia, Conteúdos, Quilombos.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como título: Uma análise sobre as dinâmicas dos quilombos a partir da abordagem geográfica: Um olhar sobre as práticas educativas nas aulas de Geografia.

Partindo desse princípio esse trabalho pretende apresentar uma análise sobre Quilombos nas aulas de Geografia presentes nos Anos Finais do Ensino Fundamental II.

Segundo o Dicionário Online de Português, Quilombo, significa um lugar secreto em que ficavam ou para onde iam as pessoas escravizadas que fugiam das fazendas, minas e casas de família, onde eram exploradas e sofriam maus tratos; normalmente encoberto em meio ao mato. Esse território onde a população firmava sua residência, muitas vezes bastante afastados dos engenhos e em sua maioria como forma de resistência serviu como base para a formação da população brasileira com o decorrer dos anos.

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade de Pernambuco - UPE, vanize.gomes@upe.br;

² Professor orientador: Doutora, Universidade de Pernambuco, luciana.coutinho.upe.br.

Ao observar a lacuna de aprendizagem existente nas aulas de Geografia dos anos finais do Ensino Fundamental, sobre assuntos voltados para Quilombos, levando em consideração que muitos professores resolvem apenas dar “pinceladas” nesses conteúdos, uma vez que normalmente consideram esses conteúdos voltados para a disciplinas de História. Ou apenas utilizam do livro didático como principal ferramenta de pesquisa e esses livros muitas vezes vem escassos de conhecimento. Notou-se a viabilidade de fazer uma pesquisa com ênfase na importância de estudar o meio socioespacial dos Quilombos e ferramentas didáticas que auxiliam os professores a trabalhar esse conteúdo de forma clara e atrativa que a Geografia é uma ciência que está presente em tudo.

Esse trabalho teve como objetivo geral, colaborar com a construção de práticas educativas para auxiliar os professores de Geografia da educação básica, do ensino fundamental, anos finais, no que tange ao conhecimento sobre as populações quilombolas de Pernambuco.

Como objetivos específicos esse trabalho apresenta: identificar como está o conhecimento dos estudantes das turmas dos 7º anos, sobre Quilombos no território brasileiro; descrever conteúdos estabelecidos pela BNCC (Base Nacional Comum Curricular) no que se refere às comunidades de Quilombos; e estimular a criação de práticas educativas que auxiliem os professores a trabalhar os Quilombos nas aulas de Geografia.

Esse trabalho utilizou como metodologia, uma pesquisa qualitativa de cunho bibliográfica sobre a caracterização de Quilombos e a formação desses território no Brasil, além disso utilizou de uma pesquisa quantitativa de campo, com a utilização de questionários para compreender como os conhecimentos dos estudantes estão em relação a Quilombos.

Sendo assim foi possível entender que trabalhar Quilombos nas aulas de Geografia é extremamente importante, para fazer com que os estudantes entendam como foi a formação sócio territorial do nosso país, além disso, entender e reconhecer sua ancestralidade. Foi também realizada uma pesquisa documental sobre conteúdos de Geografia sobre Quilombos que a mesma determina para serem abordados nas turmas dos Anos Finais do Ensino Fundamental, além de uma pesquisa sobre leis que determinam que a cultura Afro-brasileira deve ser trabalhada em sala de aula durante todo o ano letivo.

METODOLOGIA

O presente trabalho teve como metodologia utilizada a pesquisa de cunho qualitativo, juntamente com a análise de conteúdo bibliográfico sobre a caracterização dos Quilombos, além de evidenciar conteúdos que estão inclusos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que apresentam assuntos voltados para a abordagem da temática em destaque nas aulas de

Geografia. Evidencia-se que, foi realizada uma pesquisa de campo, através de aplicações de questionário com a turma, da 2º fase da Educação de Jovens e Adultos (EJA), de uma Cidade do interior de Pernambuco, também foi realizada a aplicação de questionário para poder perceber o conhecimento prévio dos estudantes sobre a temática em questão, esse questionário foi realizado com as turmas dos 7º do Ensino Fundamental, da mesma cidade sendo uma escola pública e outra uma escola privada, é importante salientar que questionário foi realizado para poder compreender como os estudantes dessas séries conseguem entender os territórios Quilombolas, para assim poder desenvolver atividades práticas sugestivas para os professores de Geografia da educação básica.

REFERENCIAL TEÓRICO

Caracterização dos Quilombos

Segundo o site Significados (2011), Quilombo eram aldeias que refugiavam os escravos que fugiam das fazendas e casas de família. É importante destacar que os escravos iam para os quilombos para não serem encontrados, pois onde eles viviam eram sempre explorados e sofriam maus tratos. Os quilombos eram aldeias, que logo mais receberam o nome de comunidade quilombola, elas ficavam escondidas nas matas, em lugares preferencialmente inacessíveis, como por exemplo o alto das montanhas e grutas, conseqüentemente por ser um lugar de fuga, era onde então os escravos se reuniam e conseguiam levar uma vida livre. Um fato importante é que as áreas onde os quilombos eram pequenas aldeias recebiam o nome de mocambos, e tanto eles como os quilombos duraram todo o período da escravidão no Brasil.

Segundo Munanga em seu texto Origem e Histórico do quilombo na África, publicado pela revista USP:

O quilombo é seguramente uma palavra originária dos povos de línguas bantu (kilombo, aportuguesado: quilombo). Sua presença e seu significado no Brasil têm a ver com alguns ramos desses povos bantu cujos membros foram trazidos e escravizados nesta terra. Trata-se dos grupos lunda, ovimbundu, mbundu, kongo, imbangala, etc., cujos os territórios se dividem entre Angola e Zaire. (MUNANGA, 1996, p. 3).

Com isso, é importante destacar que os Quilombos começaram a se formar no Brasil através do período de escravidão. Os Quilombos foram espaços territoriais desenvolvidos pelos escravos, escravos esses que eram pessoas negras trazidas da África e afrodescendentes que fugiam da escravidão em massa que existia no Brasil colônia e no Brasil império; eles fugiam com o objetivo de serem livres.

O tratamento violento e as péssimas condições de sobrevivência oferecidas pela casa grande, faziam com que os negros escravos procurassem uma nova forma de viver que não

fosse aquela. Para muitos não era fácil fugir, quando encontrados sofriam violência pior, mas aos que conseguiam, tentavam construir uma nova vida formando famílias e pequenas comunidades. (OLIVEIRA, 2019).

Segundo Munanga, “quilombo” na Angola, país do continente Africano, significa povoação ou fortaleza e era onde os guerreiros se preparam para o 16 combate. Já no Brasil colônia o conceito estabelecido pelos quilombolas não era distante de seu conceito original.

Com isso, podemos caracterizar Quilombos como um local de resistência dos povos negros. Os Quilombos tinham como objetivo ser um local de conforto e acolhimento para aqueles que fugiam dos maus tratos que viviam antes.

Conteúdos de Geografia sobre Quilombos

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), é um instrumento que veio nortear o currículo das escolas, da educação Infantil ao Ensino Médio. Tem como principal objetivo garantir que todos os estudantes do país, de todas as escolas, aprendam um conjunto essencial de conhecimentos e habilidades comuns. Para com a finalidade de diminuir a desigualdade social existente no Brasil.

De acordo com o site do MEC, a BNCC estabelece conhecimentos, competências e habilidades que se espera que todos os estudantes desenvolvam ao longo da escolaridade básica. Sendo assim, é a BNCC que é responsável por estabelecer os conteúdos de todas as disciplinas que devem ser aprendidas durante a educação básica nas escolas.

O assunto Quilombo, na disciplina de Geografia não vem apresentado diretamente como um conteúdo ou como o título de um conteúdo, entretanto é um tema que é bastante trabalhado em dois conteúdos principais vistos nas turmas dos 7º anos do Ensino Fundamental, sendo eles: A Formação Territorial do Brasil ou A Ocupação do Território Brasileiro e o conteúdo Características da População brasileira.

O conteúdo intitulado de a formação territorial do Brasil, tem como o principal objetivo apresentar aos estudantes como se deu o processo da formação territorial do nosso país. Segundo a BNCC (Base Nacional Comum Curricular) as habilidades que devem ser trabalhadas nesse conteúdo específico são: (EFO7GE02) Analisar a influência de fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial do Brasil, compreendendo os conflitos e as tensões históricas e contemporâneas. (EF07GE03) Selecionar argumentos que reconheçam as territorialidades dos povos indígenas originários, das comunidades remanescentes de quilombos, de povos da floresta e do cerrado, de ribeirinhos e caiçaras, entre outros grupos sociais do campo e da cidade, como direitos legais dessas comunidades.

Sendo assim é possível perceber que esse conteúdo em si é um dos conteúdos onde os professores de Geografia trabalham abertamente com seus alunos sobre os Quilombos.

Além disso, outro conteúdo que pode também trabalhar com os alunos da educação básica, os Quilombos, é o conteúdo intitulado de Características da população brasileira. Esse conteúdo se objetiva em apresentar aos estudantes dos sétimos anos, como a população brasileira está dividida, partindo desse princípio se faz necessário aqui apresentar aos estudantes as Comunidades Quilombolas.

Esse conteúdo específico da Geografia de acordo com a BNCC, possui as seguintes habilidades:(EF07GE04) Analisar a distribuição territorial da população brasileira, considerando a diversidade étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática), assim como aspectos de renda, sexo e idade nas regiões brasileiras.

Quando se fala de população brasileira é impossível não apresentar aos alunos as comunidades Quilombolas existentes no Brasil e levando uma realidade para o presente dos alunos, o professor pode apresentar aos seus alunos os Quilombos presentes em seu estado, para despertar nos alunos uma curiosidade para saber o que habita ao redor deles, mas também para criar um senso crítico sobre a realidade do país.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Análise dos questionários

Para melhor realização desse trabalho foi realizada uma pesquisa de campo para poder entender os conhecimentos possuídos pelos alunos sobre a temática de estudo, para assim poder desenvolver práticas sugestivas que auxiliem os professores de Geografia a trabalhar esses conteúdos de forma clara e objetiva para contribuir com o conhecimento.

Análise do questionário realizado em sala.

Para poder pensar em práticas sugestivas foi realizado em primeiro momento três questionários com estudantes tanto da rede pública de ensino do município de Ferreiros (uma cidade do interior da Zona da Mata Norte Pernambucana), como também estudantes da rede privada do mesmo município.

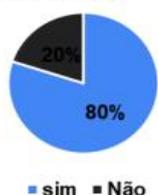
O objetivo central desses questionários aplicados foi saber como os estudantes estavam de conhecimentos em relação aos Quilombos na disciplina de geografia para assim poder compreender melhor a dificuldade de cada um para melhor poder aplicar em sala.

O questionário contou com cinco perguntas todas iguais para as turmas onde o questionário iria ser aplicado, sendo assim foram analisadas a resposta de uma turma do 7º ano do Colégio Municipal Papa João Paulo II, em uma turma com aproximadamente quarenta alunos, outra turma analisada foi a turma o 7º ano da escola arco-íris, escola da rede privada do

município de Ferreiros que consta com aproximadamente apenas seis alunos. Por último, o questionário foi aplicado na turma da 2ª fase, do EJA (Educação de Jovens e Adultos), que equivale ao 7º ano da educação básica na Escola Municipal Doutor Fábio Correia.

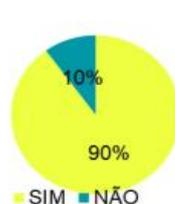
Primeira pergunta realizada no questionário foi: “Você já ouviu falar sobre escravidão?” e a maioria dos estudantes tanto da rede privada como da rede pública responderam que sim, já na 2ª fase da EJA, apresentou-se uma porcentagem de pessoas que nunca ouviu falar sobre escravidão maior do que nos 7º anos, como pode-se se observar tanto no gráfico 1, como no gráfico 2 e no gráfico 3:

Gráfico 1- 7º Ano da rede Pública



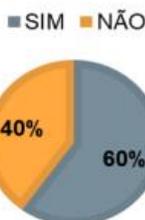
Fonte: Vanize Silva, 2023.

Gráfico 2- 7º ano da Escola Privada



Fonte: Vanize Silva, 2023.

GRÁFICO 3- 2ª FASE EJA

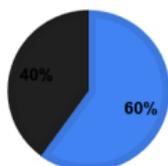


Fonte: Vanize Silva, 2023.

A segunda pergunta procurou entender o que os estudantes entendem por Quilombos, e uma pequena parte responderam que Quilombos era um local de refúgio dos negros escravizados, alguns outros responderam que os Quilombos eram lugares de fugitivos, e uma grande parte responderam que não sabiam o que era Quilombos. partindo desse princípio foi realizada mais uma nova pergunta, se tornando assim a terceira questão: “Você já ouviu falar sobre Comunidade Quilombola?”, essa resposta ficou um pouco dividida entre o 7º ano da rede pública e o 7º ano da escola privada, onde vocês podem observar no gráfico 4, que representa a escola pública, mais da metade da turma já ouviu falar sobre Comunidades Quilombolas, mas quando se observar o gráfico 5 que representa os resultados da rede privada, pode-se observar que mais da metade da turma já ouviu falar sobre Comunidades Quilombolas. Já no gráfico 6 vocês podemos observar que a turma da 2ª fase da Educação de Jovens e Adultos apresenta uma porcentagem bem menor de estudantes que já ouviram sobre comunidades quilombolas.

GRÁFICO 4- 7º DA REDE PÚBLICA

■ Já ouviu ■ Não ouviu



Fonte: Vanize Silva, 2023.

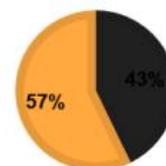
Gráfico 5- 7º da Rede Pública



Fonte: Vanize Silva, 2023.

GRÁFICO 6- 7º DA REDE PÚBLICA

■ Já ouviu ■ Não ouviu



Fonte: Vanize Silva, 2023.

Na quarta questão os estudantes foram questionados sobre o que eles sabem sobre a chegada dos Africanos ao Brasil e a maioria dos estudantes tanto da rede municipal como da rede privada responderam que os africanos foram trazidos obrigados pelos portugueses de forma extremamente precária. Na quinta e última questão os estudantes foram questionados sobre como eles acreditam como seria a vida nos Quilombos, para que os escravos fugissem dos engenhos de escravidão para lá, sendo assim foram dadas duas opções para os alunos marcassem: Opção 1 – Nos Quilombos eles tinham ótimas condições de vida, com alimentação, casa, e liberdade. Já na Opção 2 – Nos Quilombos eles tinham ótimas condições de vida, mas não tinham liberdade. A maioria dos estudantes do 7º do Colégio Municipal, marcaram a opção 1, entretanto ainda teve um levantamento preocupante de estudantes que marcaram a segunda opção, diferente do que aconteceu no 7º da Escola privada, onde todos os estudantes marcaram que nos Quilombos eles tinham ótimas condições de vida, com alimentação, casa, e liberdade. Já na 2ª fase da EJA, foi possível também perceber que a maioria marcou a Opção 2, como vocês podem observar nos gráficos a seguir:

GRÁFICO 7- 7º ANO DA REDE PÚBLICA

■ Opção 1 ■ Opção 2

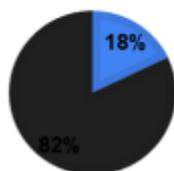


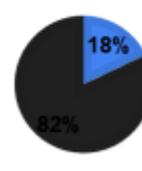
GRÁFICO 8- 7º ANO DA REDE PRIVADA

■ Opção 1 ■ Opção 2



GRÁFICO 9- 7º ANO DA REDE PÚBLICA

■ Opção 1 ■ Opção 2



Fonte: Vanize Silva, 2023.

Portanto, esses questionários realizados nas turmas do 7º ano da escola privada, na turma do 7º ano da escola pública e na turma da 2ª fase da EJA, serviu para perceber que os estudantes têm pouco conhecimentos sobre Quilombos, sendo assim é de extrema importância esse tema ser trabalhado em sala de aula, porém muitos alunos estão cansados da ideia de sempre ser a

mesma aula, onde o professor usa o livro didático e o quadro, daí se faz necessário práticas educativas que auxiliem os professores de Geografia a trabalhar o tema Quilombo, em suas aulas.

Práticas sugestivas para trabalhar quilombos nas aulas de Geografia

Levando em consideração que muitos professores de Geografia não conseguem trabalhar Quilombos nas aulas de Geografia, pelo fato que determinam como conteúdo de História e esquecem que os Quilombos também faz parte dos conteúdos de Geografia, foi pensado na elaboração de duas atividades práticas sobre Quilombos, que auxiliem os professores de Geografia das turmas de 7º dos anos finais do Ensino Fundamental, consigam abordar de forma clara e objetiva os conteúdos que falam sobre Quilombos, em suas aulas.

Aula expositiva com debates e criação de propaganda

O professor de geografia irá fazer uma aula expositiva sobre os Quilombos, onde o professor deve abordar questões simples como o conceito de Quilombos.

Primeiro de preferência a turma deve estar em círculo, em formato de uma roda de conversa, para que os estudantes se sintam à vontade para compartilhar seus conhecimentos, levando em consideração que nesse momento o professor precisa ser um facilitador de conhecimento, ou seja ele deve auxiliar ao estudante que ele transmita seu conhecimento, para que ele seja protagonista de seu próprio aprendizado.

É importante salientar que o objetivo dessa aula é compreender onde se localizam os quilombolas, sua cultura e como se relacionam com a paisagem, trabalhando assim as habilidades (EF07GE01PE) e (EF07GE02PE), onde visam Conhecer e avaliar criticamente, por meio de exemplos extraídos dos meios de comunicação, idéias e estereótipos acerca das paisagens e da formação territorial e cultural do Brasil em diferentes tempos históricos. Além disso, tenta compreender e analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial do Brasil, considerando os conflitos e as tensões históricas e contemporâneas, tendo como resultado arranjos espaciais (Estados/Regiões) com características culturais, econômicas e sociais distintas.

Essa é uma aula visada para acontecer dentro de aproximadamente 45 minutos. A aula será dividida em três partes, onde na primeira parte será uma aula expositiva onde o professor deve fazer um pequeno debate com os estudantes sobre o que cada um entende sobre Quilombos, abordando as seguintes perguntas: “você já ouviu falar da escravidão?”; “Quem veio para o Brasil como escravizado?”; “como era a vida dos escravizados?”. É importante salientar que o professor deve reservar aproximadamente entre dois e cinco minutos para essa

prática, uma vez que é importante a participação de todos estudantes para que seja uma aula de grande aproveitamento por todos.

Na segunda parte, deve-se fazer uma exposição por parte do lecionador da disciplina, sobre a temática, são destinados para esse momento aproximadamente vinte e cinco minutos, nessa parte o professor deve explicar aos estudantes conceitos básicos como “O que são Quilombos?”; “Qual a importância dele para a nossa sociedade?” e “onde está localizado os Quilombos?”, nesse momento é importante o professor apresentar slides, ou dependendo dos recursos tecnológicos da escola ele trazer imagens impressas para os estudantes sobre como é um quilombo, os principais Quilombos encontrados no Brasil e no caso do município de Ferreiros ficar a 41 km de Vicência, contar aos estudantes sobre a existência do Quilombo pertencente ao município de Vicência, é importante também nesse momento o professor questionar aos estudantes se eles sabem se são descendentes de Povos Quilombolas, é importante também explicar aos estudantes o que são Comunidades Quilombolas. É importante também que durante essa exposição o professor lembre aos estudantes como se deu o processo de colonização do território brasileiro por parte dos portugueses, porém tomando cuidado para não abordar mais pontos históricos e deixar a Geografia de lado, é importante destacar a relação dessa colonização com a formação geográfica que temos hoje. Para finalizar esse momento de exposição é importante que o professor fale para os estudantes a importância de se preservar os Quilombos, nesse momento é importante enfatizar para os estudantes que os Quilombos são parte do território brasileiro e que precisamos deles pois faz parte da história do nosso país, além de ser um local onde retrata a resistência à colonização. Como pode ser observado na Figura 1:

Figura 1- Estudantes visualizando imagens de Quilombos.



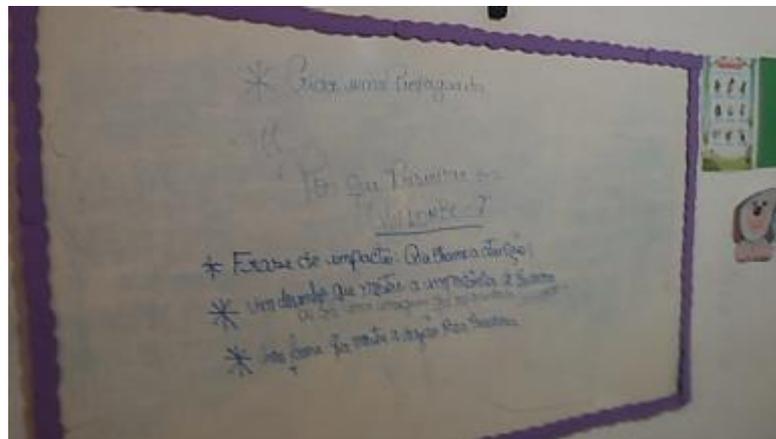
Fonte: Vanize Silva, 2023.

Partindo desse princípio, deve-se ser realizada a última parte da aula, onde o professor de Geografia, deve manter a turma em círculo e escrever no quadro ou projetar em um slide a

seguinte frase: “Por que devemos preservar os Quilombos?”, o professor da disciplina deve entregar a cada estudante uma folha de ofício, e pedir que cada um monte uma propaganda que divulguem a importância da preservação dos Quilombos. Como pode ser observado na Figura 2 e na Figura 3 : O professor deve escrever no quadro e pedir aos estudantes que nessa propaganda contenha:

- Uma frase de efeito: que chame atenção para o caso
- Um desenho ou uma colagem que mostra a importância da preservação ou alguma característica do quilombo.
- Uma frase que mostre a razão para preservar.

Figura 2- Quadro Branco contendo informações sobre o trabalho.



Fonte: Vanize Silva, 2023.

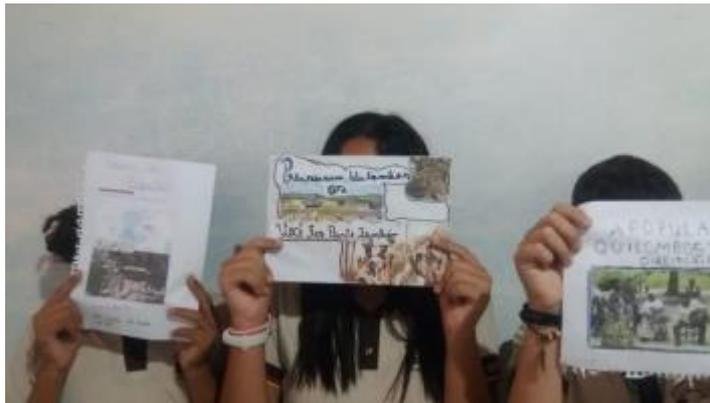
Figura 3- Estudantes produzindo propagandas.



Fonte: Vanize Silva, 2023.

Para aprimoramento da prática que após a realização da atividade, o professor pede para os alunos explicarem brevemente a sua propaganda, com o intuito de que eles apresentem as suas produções para todos os estudantes presentes na sala. Como pode ser observado na Figura 4:

Figura 4- Estudantes apresentando as propagandas que produziram.



Fonte: Vanize Silva, 2023.

É preciso destacar que essa foi uma atividade prática projetada para turmas pequenas, entretanto ela pode facilmente turmas com uma quantidade maior de alunos, basta em vez de ser individual dividir a turma em grupos de aproximadamente seis pessoas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quando iniciou-se o trabalho de pesquisa, constatou-se que existe uma lacuna de aprendizagem nas aulas de Geografia dos anos finais do Ensino Fundamental, em observação os 7º anos, sobre assuntos voltados para Quilombos, principalmente quando se observa que muitos professores resolvem apenas dar “pinceladas” nesses conteúdos, uma vez que normalmente consideram como conteúdo da disciplina de História. Partindo desse ponto, fez-se necessário a criação de práticas educativas que auxiliem os professores de Geografia a trabalhar Quilombos em suas aulas.

Diante disso a pesquisa teve como objetivo geral, colaborar com a construção de práticas educativas para auxiliar os professores de Geografia da educação básica, do ensino fundamental, anos finais, no que tange ao conhecimento sobre as populações quilombolas de Pernambuco.

O objetivo específico inicial era identificar como está o conhecimento dos estudantes das turmas dos 7º anos, sobre Quilombos no território brasileiro, ele foi atendido uma vez que foi realizada uma análise através de questionários respondidos pelos alunos do 7º anos de uma escola pública e outra privada do Município de Ferreiros e com a 2ª Fase da EJA (Educação de Jovens e adultos) do mesmo município.

O segundo objetivo específico foi descrever conteúdos estabelecidos pela BNCC (Base Nacional Comum Curricular) no que se refere às comunidades de Quilombos, e esse objetivo foi atendido, tendo em vista que foi apresentado no segundo tópico do capítulo 2, onde recebe o título de Conteúdos de Geografia sobre Quilombos, como o próprio nome já fala, é nessa

parte que é abordado os principais conteúdos de Geografia voltados aos Quilombos nas turmas dos Anos Finais do Ensino Fundamental, segundo a BNCC.

O último objetivo específico foi estimular a criação de práticas educativas que auxiliem os professores a trabalhar os Quilombos nas aulas de Geografia. Esse objetivo também foi atendido, uma vez que foi possível desenvolver a criação de uma prática sugestiva para os professores de Geografia realizarem com seus alunos.

A pesquisa partiu da hipótese de que os estudantes apresentam uma lacuna de conhecimento em relação a Quilombos porque os professores de Geografia muitas vezes abordam o assunto de forma simples e rápida por considerarem apenas como um conteúdo de História. Durante o trabalho verificou-se que realmente existe uma lacuna de conhecimentos sobre Quilombos nas aulas de Geografia por parte dos estudantes.

Esse trabalho utilizou como metodologia, uma pesquisa qualitativa de cunho bibliográfica sobre a caracterização de Quilombos e a formação desses território no Brasil, além disso utilizou de uma pesquisa quantitativa de campo, com a utilização de questionários para compreender como os conhecimentos dos estudantes estão em relação a Quilombos.

Durante a realização deste artigo foi possível se deparar com algumas limitações, como por exemplo a pouca variedade de materiais bibliográficos sobre Quilombos nas aulas de Geografia, tendo em vista que temas relacionados a Geografia Anti-racista ainda é muito escasso, uma vez que é uma corrente de pensamento que veio se tornar presente só agora no século XXI.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018

MUNANGA, K. Origem e histórico do quilombo na África. Revista USP, São Paulo, V.28, n.2, p 56-63, março,1996.

OLIVEIRA, D. Locais de resistência contra a escravidão. Educa + Brasil, 2019. Disponível em: <https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/historia/quilombos>. Acesso em: abril de 2022.

SIGNIFICADO de Quilombo. Significado, 2011. Disponível em: <https://www.significados.com.br/quilombo/#:~:text=Quilombo%20eram%20aldeias%20que%20refugiavam,explorados%20e%20sofriam%20maus%20tratos>. Acesso em: 20 de julho de 2022.